

# PORTAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA PROPOSTA (DEMOCRÁTICA) PARA O ENSINO DE MÚSICA

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2009

## **Mônica Leme**

Colégio Pedro II / Unidade Escolar Humaitá II  
monicaleme@inpauta.com.br

## **Mônica Repsold**

Colégio Pedro II / Unidade Escolar Humaitá II  
mrepsold@gmail.com

## **Vanessa Marinho**

Colégio Pedro II / Unidade Escolar Humaitá II  
vmarinho2005@gmail.com

C - Métodos e Tecnologias

1 - Educação Fundamental

B - Descrição de Projeto em Andamento

2 - Experiência Inovadora

**Resumo:** Este artigo apresenta o relato de uma experiência interdisciplinar em Educação Musical com Informática Educativa em desenvolvimento em uma escola pública de ensino fundamental e médio, no Rio de Janeiro, a partir da demanda de material específico para o ensino de música. Nesse contexto, propõe-se o Portal de Educação Musical, que tem como objetivo desenvolver e partilhar conteúdos e atividades voltadas ao ensino e aprendizagem de música de seus alunos, bem como a todos os interessados no assunto. Serão disponibilizadas gratuitamente apostilas, exercícios, partituras, arranjos sequenciados, além de aulas interativas sobre a história da música ocidental, étnica e brasileira, organizados de modo a facilitar o percurso na construção do conhecimento sobre música em geral.

**Palavras-chave:** portal, educação musical e informática

**Abstract:** The present article describes an interdisciplinary experience involving Musical Education and Computer Science Education which is under way in a public elementary and high school in Rio de Janeiro city. It centers on the necessity for specific materials which are required to teach in Music classes. Therefore, the Musical Education Portal purposes to develop and share subject matters and activities focused on teaching and learning music. The target is to reach the school's students and everyone interested about it. The project plans on providing free distribution of several types of material, as well as interactive classes on the history of Western, Brazilian, and ethnic music organized in such a way as to ultimately build knowledge on music in a broad sense.

**Key-words:** portal, Musical Education, computers

## Introdução

Na evolução das discussões sobre os vários aspectos do uso de meios digitais, os fóruns internacionais têm incluído em suas pautas o tema do software livre e das novas possibilidades de difusão e acesso democrático à cultura. Tanto a sociedade quanto os órgãos governamentais percebem a urgência de empreender ações de inclusão digital e circulação de informação de caráter educativo. A sociedade civil, a cada dia que passa, vem acompanhando a “apropriação da cena pública pelos meios eletrônicos de comunicação” (MARTIN-BARBERO, 2001).<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Segundo MARTIN-BARBERO, a massificação da cultura na era moderna se deu primeiramente através da escola e da igreja, depois através da literatura de cordel, do melodrama, da organização massiva do espaço urbano e da produção industrial (MARTIN-BARBERO, 2001, p. 23). Hoje a escola parece estar a reboque dos meios eletrônicos, ou pela incapacidade dos governos de empreender investimentos para fazer uma escola de vanguarda, ou pela impossibilidade dos professores responderem a tantas questões, em meio a sua grande carga de trabalho.

O desafio de manter uma escola pública de qualidade, capaz de acompanhar a emergência de novos espaços de construção do saber, se soma ao desafio de atender aos modernos conceitos de formação da geração do terceiro milênio. Crianças e jovens que nascem e crescem em meio à intensa “cyber-circularidade” cultural do mundo globalizado têm as tecnologias como base de suas relações em todos os níveis. Cabe à escola integrar-se a essa mediação, dentro de uma linguagem adequada, com os novos símbolos que surgem nesse processo, de modo a auxiliar a passagem do conhecimento social para o individual, sob perspectiva crítica (VYGOTSKY, 1998; SAVIANI, 2000). Nesse sentido, a política de inclusão digital nas escolas é, sem dúvida, um dos caminhos para vencer esses desafios.

Para isso, é preciso primeiro equacionar o difícil binômio da exigência do mundo contemporâneo versus os meios efetivos que o Governo Federal disponibiliza a todas as instituições públicas de ensino básico. São necessários investimentos contínuos e planejados. Segundo, é preciso incentivar projetos pedagógicos que busquem suprir as necessidades dos alunos do século XXI, navegantes pós-modernos acostumados aos apelos dos meios de comunicação. Existe, atualmente, todo tipo de material gráfico e sonoro disponível na Internet e os jovens de diferentes níveis econômico-sociais têm lançado mão dessa oferta fora da escola, até pelo telefone celular. Em contrapartida, a escola e os professores, em geral, têm sido pouco hábeis em orientar seus alunos no sentido de desenvolver neles senso crítico em relação a essa circulação de informação sem precedentes.

A escola custa a se inteirar das ferramentas tecnológicas e, dessa maneira, poucos a veem como espaço de legitimação cultural. O projeto deste portal é uma experiência que busca contribuir na mudança dessa concepção. Está na hora da escola criar estratégias, em que a construção do conhecimento se dê dentro dos “meios em que se movem o pensamento e a sensibilidade das massas” (CANCLINI, 1999, p. 272).

A equipe que se formou para o desenvolvimento do Portal de Educação Musical tem uma experiência de quase 20 anos na utilização de recursos da informática nos vários campos da educação básica. Por isso, percebe sua

posição de “imigrantes digitais” que trabalham tentando ensinar conteúdos adaptados aos novos “padrões de pensamento” dos “nativos digitais”.<sup>2</sup>

Nessa perspectiva, acredita-se ser importante utilizar os recursos dos computadores e da Internet de forma inovadora e motivadora, que não sejam para programar ou adestrar alunos e, sim, para propiciar a eles um pleno desenvolvimento cognitivo (VALENTE, s/d), tal como pretende o presente projeto, em música.

### **Justificativa**

O berço da ideia do portal é uma escola pública de ensino fundamental e médio que mantém, desde sua fundação, há quase dois séculos, o ensino da música em seu programa curricular, com resultados notáveis no que diz respeito à formação geral de seu alunado. De acordo com Repsold (1993), a experiência musical leva o aluno a ampliar o seu universo cultural. Compreender o contexto da música na história do homem, perceber e reproduzir sons do meio ambiente, organizar e estruturar os elementos musicais fundamentais, a partir de uma vivência, analisando a forma dos elementos rítmicos, melódicos, harmônicos, tímbricos existentes no repertório dos alunos vai progressivamente capacitando-o à expressão e às manifestações musicais tanto da cultura brasileira quanto da de outras origens.

Na mesma instituição, a Informática Educativa foi introduzida desde a oficialização do EDUCOM, em 1986, através de um programa que contemplava, entre outros objetivos, a capacitação de professores de todas as disciplinas para que estes utilizassem os recursos dos computadores em suas práticas didáticas. Dessa maneira, as aulas de Educação Musical puderam contar, imediatamente após aquela etapa, com alguns softwares específicos, que se tornaram obsoletos, à medida que os equipamentos dos laboratórios de Informática eram fisicamente melhorados, mas sem igual recurso financeiro para renovação de software. A partir do acesso à web, em meados dos anos 90, a referida equipe de Informática Educativa vislumbrou possibilidades infinitas para obter cada vez mais matéria-prima que propiciasse a construção de acervo educativo de qualidade, na maioria

---

<sup>2</sup> Segundo Marc Prensky, os estudantes de hoje pensam e processam informações fundamentalmente de maneira diferente que a nossa geração. Seus padrões de pensamento são diferentes e conseqüentemente seus processos de individuação tornaram-se diferentes (PRENSKY, 2001 e VYGOTSKY, 1998).

das vezes sem custo, e isso permitiu que as (poucas) escolas públicas, que contam com laboratórios de Informática, ficassem menos afastadas das oportunidades digitais.

Todavia, apesar das boas fontes eletrônicas de informação, os professores de Educação Musical, ainda hoje, têm que elaborar suas próprias apostilas, reunir, selecionar e estruturar material de acordo com as séries para as quais lecionam. Da mesma maneira, eles precisam construir suas aulas sob forma de apresentação gráfico-sonora quando querem que seus alunos experimentem sons e ouçam músicas abordados na teoria, tendo em vista a dificuldade de adquirir e manter instrumentos musicais e equipamento sonoro ideal em quantidade e qualidade na escola pública. Dessa forma, a cada início de ano letivo este material didático é revisado e melhorado para as novas turmas.

Também, durante a elaboração do material, os professores foram surpreendidos com a escassez bibliográfica de Educação Musical apoiada nos recursos da Informática, considerando que há mais de vinte anos temos Eduardo Chaves, José Manuel Morán, José Armando Valente, Fernando José de Almeida, entre outros, fornecendo bases às pesquisas e às experiências em Informática como alternativa didática às disciplinas regulares nas escolas. Nessa linha, a equipe do Portal tem se empenhado em levantar o que foi produzido na área de Educação Musical nos últimos anos, tomando como ponto de partida autores que fundamentaram a pesquisa realizada por Repsold (1993), sobre computadores na Educação Musical, para associar ao muito que se acumulou em Informática na Educação, a fim de embasar a condução deste trabalho.

### **Objetivos do portal**

Então, diante do exposto, o objetivo do projeto “Portal de Educação Musical” é pesquisar material e organizar conteúdos programáticos da área de Educação Musical para livre acesso eletrônico dos estudantes e professores de qualquer nível de ensino, como também do público em geral. Nesse sentido, o projeto possui os seguintes objetivos específicos:

1. Promover a utilização de ferramentas de pesquisa da Internet, que facilitem seu estudo;

2. Oferecer aos professores um espaço próprio para acompanhar o conteúdo que está sendo trabalhado em toda a instituição de maneira mais rápida e objetiva;
3. Criar um espaço de construção coletiva do conteúdo da disciplina Educação Musical;
4. Elaborar CD-Rom para que alunos e demais interessados, sem acesso à Internet, possam também utilizar o mesmo material em off-line.

### **Estratégia de ação / desenvolvimento dos objetivos específicos**

Na presente proposta de ensino de música por meios eletrônicos, o projeto conta com uma equipe multidisciplinar formada por uma professora de Educação Musical, duas professoras de Informática Educativa, tendo uma delas também formação em Música, e alunos pesquisadores. Todos da mesma escola, além de outros profissionais contratados para questões técnicas de elaboração de produtos digitais. Este grupo está reunido para criar materiais didáticos de apoio para a Educação Musical, organizados de forma não linear, mas articulados de modo a serem estruturados linearmente, se assim se desejar. Isso é vantajoso porque os usuários não são necessariamente homogêneos em conhecimento e interesse. A idéia de criar um portal adveio da própria dificuldade da sala de aula presencial em propiciar o ensino de música, com tempo restrito, dentro da exigência intelectual e do potencial individuais dos alunos.

Já é prática corrente na escola pública em questão, repassar aos alunos sites específicos ou cópias das aulas digitais para que possam, em outro momento, em outro lugar, dar continuidade ao que foi apresentado em horários determinados pela agenda escolar, mas isso é insuficiente para permitir que alguns mais talentosos e/ou interessados avancem para outro nível no aprendizado de música. Com um portal educacional tais dificuldades se extinguem ou são, pelo menos, minimizadas, desde que observadas as características básicas do estudo a distância, para serem associadas aos princípios clássicos de desenvolvimento dessa ferramenta da web (PETERS, 2001).

É considerado primordial na concepção de um portal com proposta educacional que “o usuário encontre informações úteis, de forma rápida, prática e descomplicada” (DAVID, 2003). Esta autora contribui ainda com um quadro de conceitos essenciais ao desenvolvimento de uma arquitetura da informação.

Conceito	Detalhamento
Hierarquia da informação	estruturação do conteúdo em níveis hierárquicos que priorizem os mais relevantes, destacando-os.
Navegabilidade	Apresentação clara dos sistemas de navegação (menus, buscas, <i>links</i> etc.)
Usabilidade	Combinação de características orientadas ao usuário: facilidade de uso; velocidade na realização da tarefa; baixa margem de erro; atendimento aos interesses e necessidades e motivação/fidelização do usuário.
Ergonomia	Adequação dos sistemas ao homem por meio de definição de critérios para criação de interfaces que considerem aspectos cognitivos e perceptivos do usuário.
Interface	Forma de relacionamento com a informação, saberes, necessidades e aspirações do público alvo; permite a visualização do conteúdo e determina o tipo de interação usuário-informação, direcionando sua escolha e o acesso ao conteúdo.
Adequação tecnológica	Aplicação de tecnologias que melhor se ajustem à implementação das ações planejadas.
Gerenciamento	Sistemática de gestão do conteúdo, envolvendo atualizações, implementações, manutenção, controle e estatísticas.

Fonte: Adaptado de Simone (2001) e Heemann (1997) apud DAVID (2003)

Para Lynch (apud DAVID, 2003) o processo de desenvolvimento de um site envolve seis etapas, considerados aqui aplicáveis também para um portal: (1) definição e planejamento do site; (2) arquitetura da informação; (3) projeto; (4) construção; (5) marketing; (6) acompanhamento, avaliação e manutenção.

Quando se desenvolve um portal, a principal finalidade é de atrair e estimular sua utilização por um número cada vez maior de usuários, no caso de um Portal Educacional, deve existir a preocupação específica com a motivação do aluno durante o processo de ensino/aprendizagem. (NUNES, 2006)

Com relação ao conteúdo, o projeto “Portal de Educação Musical” tem planejado, para executar dentro do período previsto de 24 meses, a estruturação de uma série de atividades de caráter didático-pedagógico, baseadas no conteúdo programático da disciplina, a saber:

- História da Música Ocidental (ensino fundamental) e História da Música Popular Brasileira (ensino fundamental e médio):
  - Criação de apresentações com o conteúdo programático da área, especificamente às séries a que se destinam;
  - Seleção de links para pesquisa sobre cada conteúdo programático;
- Ensino de instrumentos (flauta-doce, canto coral, violão etc):
  - Conteúdo específico sobre técnica instrumental em flauta-doce soprano (com cartão de digitação interativo), violão e canto coral;
  - Partituras nas quais o aluno poderá ouvir a base harmônica e acompanhar a música na pauta;
  - Partituras digitalizadas para flauta-doce (com cifras para acompanhamento e/ou tablaturas), para serem impressas pelos alunos em casa;
  - Partituras cifradas para instrumentos harmônicos (violão e teclado), com tablaturas ou não;
  - Repertório de “bases” pré-gravadas em MP3, disponíveis para *download*, a fim de que os alunos, e demais usuários do portal, possam desenvolver suas habilidades, tanto na escola como em sua casa;
- Atividades de pesquisa: lista de links para pesquisa escolar sobre música;
- Jogos e atividades lúdicas tendo a música como tema: palavras cruzadas, caça-palavras, “qual é a música” etc.

De acordo com o que foi citado nos objetivos, está planejada a reprodução de 5.000 exemplares de CD-Roms, com grande parte do conteúdo disponível no portal web com igual *layout*, para serem distribuídos aos professores e alunos da rede pública, bibliotecas, instituições voltadas ao ensino de música (escolas de música, universidades, conservatórios), ONGs e outros. A finalidade disso é oferecer o mesmo material a quem possui computadores, mas não tem acesso à Internet. Essa transposição do portal para o CD-Rom leva a equipe a dedicar especial atenção à usabilidade (ISO/IEC 9126,1991; ISO 9241,1998), haja vista a possibilidade de construir um programa de estudo pessoal, de acordo com o nível de domínio do assunto.

A equipe formada para a elaboração deste projeto acompanha, desde sempre, a valorização da disciplina da Educação Musical na escola de ensino fundamental e médio, a qual pertence, vendo conferir a mesma importância de todas as outras disciplinas presentes na sua grade curricular. Então, com o intuito de propiciar meios que auxiliem os professores na sua prática didática, são incentivadas atividades musicais extraclasse, tais como corais, bandas, grupos instrumentais e outros que reafirmam o gosto dos alunos pela Educação Musical. Dentro de sua linha pedagógica também sempre couberam inovações com vista à melhoria da qualidade do seu ensino. Por isso, entende-se o investimento na área de Informática Educativa nas duas últimas décadas que tem tido retorno, através do reconhecimento do trabalho que é desenvolvido na instituição.

### **Conclusões parciais**

Promover a democratização da informação e a liberdade digital da humanidade assumiu caráter de urgência para educadores, pesquisadores, estudantes e agentes culturais deste século. Afinal, as crianças e os jovens de hoje, que nasceram sob o impacto da sociedade da informação, devem estar inseridos nessa revolução digital de forma efetiva, a fim de exercerem suas potencialidades intelectuais e criativas, suas capacidades de reflexão e tornarem-se cidadãos de seu país e do mundo.

Nesse contexto, as professoras que formam a equipe de desenvolvimento do Portal de Educação Musical realizam, há algum tempo, atividades entre a sala de música e o laboratório de informática alternadamente e esta didática tem se mostrado exitosa na fixação de conteúdos programáticos, além de proporcionar aos estudantes a possibilidade de aulas mais dinâmicas, mais prazerosas e produtivas. Os alunos expressam maior interesse pelos conteúdos, revelados no bom aproveitamento que têm apresentado nas avaliações feitas logo após as aulas e nas avaliações gerais.

Os resultados positivos dessa estratégia pedagógica foram responsáveis por conduzir à proposta de criar um portal vertical<sup>3</sup> direcionado à aprendizagem de música e, para isso, foi iniciada, então, a reunião e a categorização de todo

---

<sup>3</sup> Existe uma subdivisão dos portais entre horizontais e verticais. Os portais horizontais são aqueles que atendem a uma maior parte dos usuários dada a diversidade de serviços oferecidos tais como o YAHOO e o GOOGLE, já os portais verticais são específicos a nichos de mercado ou assunto.

material atualmente utilizado nas aulas de Educação Musical, bem como uma pesquisa de sites na Internet que possam complementar o acervo.

Neste momento, o projeto encontra-se bastante adiantado, no que concerne à teoria dos movimentos musicais no Brasil e no mundo, com exercícios e atividades lúdicas, mas há ainda muito que fazer. Juntou-se à captação e criação de material em andamento, o estudo específico sobre construção de portal, observando os pressupostos da educação à distância, uma vez que o objetivo geral é, especialmente, oferecer ambiente e condições para aprendizagem autônoma.

Uma das barreiras mais difíceis que a equipe tem enfrentado é a obtenção da cessão de direitos das músicas junto aos responsáveis para os exercícios e exemplos propostos, apesar de toda a argumentação quanto aos objetivos educacionais desse portal.

Até o momento, ainda não foi encontrada proposta similar que possa dar pistas de resultados do que pretende este trabalho, mas espera-se que essa iniciativa inédita contribua, pelo menos, para a democratização da Educação Musical, conectando-a não somente à vida escolar como também à vida cotidiana de tantos outros jovens brasileiros.

### **Fontes e referências bibliográficas**

CANCLINI, N. G. [1999]. Consumidores e Cidadãos. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

DAVID, M. L. [2003]. Proposta de estrutura de conteúdos e serviços para Portal Web como recurso auxiliar na formação inicial e continuada de professores para a Educação Inclusiva e na disseminação da proposta da Inclusão. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, SC, 148p. Disponível em: <http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/7462.pdf> e consultado em: 12 de junho de 2008.

ISO/IEC 9126 [1991] Information technology – software product evaluation: quality characteristics and guidelines for their use. International Organization for Standardization/International Electrotechnical Commission / 01-Mar-1991. Disponível em: [http://www.techstreet.com/cgi-bin/detail?product\\_id=923131](http://www.techstreet.com/cgi-bin/detail?product_id=923131)

ISO 9241 Part 11 [1998] *Ergonomic requirements for office work with visual display terminals: Part 11 – Guidelines on usability*. Disponível em: [http://www.iso.org/iso/iso\\_catalogue/catalogue\\_tc/catalogue\\_detail.htm?csnumber=16883](http://www.iso.org/iso/iso_catalogue/catalogue_tc/catalogue_detail.htm?csnumber=16883)

MARTIN-BARBERO, J. [2001]. *Dos Meios às Mediações*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

NUNES, S. C. *Sobre a Interação de Portal Educacional e os Conhecimentos Prévios na Aprendizagem de Matemática*. 2006. 143 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática), PPGEICIM, ULBRA, Canoas, 2006.

PETERS, O. [2001]. *Didática do ensino a distância*. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos.

REPSOLD, M. [1993]. *O computador na educação musical: transformação ou conservadorismo?* Dissertação de Mestrado em Educação Musical – Centro de Pós-graduação, pesquisa e extensão do Conservatório Brasileiro de Música. Rio de Janeiro, 159p.

SAVIANI, D. [2000]. *Escola e democracia*. Campinas, SP: Autores Associados.

VALENTE, J. A. *Diferentes usos do Computador na Educação* [s/d]

Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/upload/biblioteca/187.pdf> Acesso em: 25/07/2008.

VYGOTSKY, L. S. [1998]. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Org: Michael Cole (et alli), São Paulo: Martins Fontes.

PRENSKY, M. [s/d]. *Digital Natives, digital immigrants - A New Way To Look At Ourselves and Our Kids*. Disponível em: <http://www.marcprensky.com/writing/> e consultado em: 10/06/2008.